

# O

# Arrebatamento da

# Igreja de Cristo



1 Tessalonicenses 4.13-17

Por : **José Pereira Filho**



**José Pereira Filho** é Membro da Igreja Assembléia de Deus do Parque Piauí, em Teresina-PI - Brasil. Evangelista e membro da *CEMADEPI - Convenção Evangélica de Ministros das Assembléia de Deus do Piauí*, e com experiência em ministrações da Palavra de Deus.

# O ARREBATAMENTO DA IGREJA DE CRISTO

1 TESSALONICENSES 4.15-17.

## INTRODUÇÃO

O Arrebatamento da Igreja foi predito por Jesus Cristo, nosso Senhor. Isto implica retirar desta terra uma multidão de pessoas que aceitaram a Jesus Cristo pela fé para serem por Ele salvos do pecado e de sua condenação.

Dentre as várias passagens bíblicas que falam sobre o assunto uma das que mais chamam a atenção é, sem dúvida, João 14.1-3, onde registra as seguintes palavras do Mestre: *“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para mim mesmo, para que, onde eu estiver, estejais vós também”*.

O que é o arrebatamento da Igreja? Quais os seus propósitos? Como aguardar este acontecimento? Esta e outras perguntas estarão sendo analisadas a partir de agora, ainda que de maneira muito resumida.

## I . O QUE É O ARREBATAMENTO ?

Para que entendamos melhor o que é ou o que significa O ARREBATAMENTO DA IGREJA precisamos analisar alguns termos encontrados na Bíblia Sagrada relacionados com este evento. Inicialmente analisaremos dois desses termos: “ARREBATADOS” e “VINDA”.

### 1.1. O termo “ARREBATADOS”

O termo ou palavra portuguesa ARREBATADOS, encontrada em 1 Tessalonicenses 4.17, foi traduzida do grego HARPAZO (que significa : “Pegar”; “Levar pela força”; “Arrebatado”). [Dicionário Bíblico Strong; Sociedade Bíblica do Brasil; Versão Eletrônica - 2002; pág. 1227; definição nº g 725].

A palavra ARREBATAR, em Português, quer dizer: “Tirar com violência ou com força”; “Arrancar”; “Elevar”. [Dicionário Português Miniaurélio; Editora Positivo; Versão Eletrônica].

Podemos dizer, então que: O ARREBATAMENTO é o ensino Bíblico que diz que “o crente será removido da terra por Cristo antes do derramamento da ira de Deus, que precedera a segunda vinda de Cristo para reinar sobre a terra” (1 Ts 4.14-17; 5.9; cf. 1Co 15.51-53). (Dicionário Bíblico Wycliffe; CPAD; 2ª Edição 2007; pág.208)

### 1.2. O termo “VINDA”

O termo ou palavra portuguesa VINDA, encontrada em 1 Tessalonicenses 4.15, foi traduzida do grego PAROUSIA (que significa : “Presença”; “Vinda”; “Chegada”; “A Volta futura e visível de Jesus do céu [...]”). [Dicionário Bíblico Strong; Sociedade Bíblica do Brasil; Versão Eletrônica - 2002; pág. 1579; definição nº g 3952].

O Pastor e teólogo Elienai Cabral (na revista Lições Bíblicas da CPAD, 1º trimestre de 2001 na página 57 da revista do aluno) afirma que a palavra PAROUSIA descreve o retorno de Cristo em referência ao arrebatamento da Igreja.

## II . OS PERSONAGENS PARTICIPANTES DO ARREBATAMENTO.

A Bíblia Sagrada nos revela quais personagens terão participação no arrebatamento da Igreja de Cristo. Veremos, neste estudo, a passagem de 1 Tessalonicenses 4.13-17, mais existem outras.

## 2.1. O Senhor Jesus Cristo (v.16).

O texto bíblico diz que: “... o mesmo Senhor descera do céu ...”. Jesus Cristo, o nosso Senhor, é o primeiro personagem identificado neste texto que participará do arrebatamento da Igreja. Paulo fala do “mesmo Senhor”(v.16), ou seja, do Jesus que morreu (Rm 5.6; Rm 5.8; Rm 14.9; 1 Co 15.3), mas ressuscitou (v.14; Mt 28.6; Mc 16.6; Lc 24.6; At 2.32; Rm 4.25) e está gloriosamente assentado à destra de Deus nos céus (At 2.33; Cl 3.1; Hb 10.12; 1 Pe 3.22). Ele é o Cabeça da Igreja (Ef 1.22; Ef 4.15; Ef 5.23; Cl 1.18; ), o seu fundador (Mt 16.18; veja a expressão “edificarei a minha igreja”), seu dono (Mt 16.18; veja a expressão “minha igreja”) e seu salvador (Ef 5.23). É este mesmo que virá arrebatá o seu povo, como Ele mesmo prometeu: “**N**ão se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. **N**a casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar. **E**, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para mim mesmo, para que, onde eu estiver, estejais vós também.” (João 14.1-3).

## 2.2. O Arcanjo (v.16).

O texto diz (versículo 16) que: “... o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, ...”. Arcanjo, no grego “*archaggelos*” é um anjo-chefe. O Pastor Elienai Cabral (em Lições Bíblicas da CPAD, para o 1º trimestre de 2001, na página 58, da revista do aluno), diz que: “no arrebatamento da Igreja, a participação do arcanjo será dar a voz de comando, a qual será ouvida apenas pelos remidos”. Era com o toque de trombetas que o Senhor convocava o seu povo no período do Antigo Testamento (veja: Nm 10.2).

## 2.3. Os mortos em Cristo (v.16).

A revelação Bíblica prossegue dizendo: “... e os que morreram em Cristo ressuscitarão ...” (v. 16). A expressão “os mortos em Cristo”, ou mais precisamente: “os que morreram em Cristo” (v.16) refere-se a todos aqueles que um dia aceitaram a Cristo (Jo 1.11,12), como Senhor e Salvador de suas vidas (At 4.12; 1 Tm 2.3-6), mas que seus corpos físicos já estão sepultados. Os crentes tessalonicenses não entendiam a ligação, relação ou nexos entre a ressurreição dos mortos em Cristo e o arrebatamento dos vivos em Cristo, e até se entristeciam (veja o v.13; a expressão “*não vos entristeçais*”) em pensar, talvez, que os seus irmãos que já haviam partido, ou ficariam fora do arrebatamento ou ressuscitariam algum tempo depois. “Paulo lhes informa que os mortos em Cristo ressuscitarão na mesma ocasião em que o Senhor voltar para buscar a sua Igreja.” (*Bíblia de Estudo Pentecostal; CPAD; edição 1995; pág. 1848*).

Os crentes tessalonicenses precisavam acreditar que o mesmo poder grandioso de Deus que Ressuscitou a Cristo dentre os mortos é o mesmo que ressuscitará os corpos dos que morreram em Cristo e que eles terão parte no arrebatamento (veja o v.14).

## 2.4. Os vivos preparados (v.17).

“depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados ...” (v.17). Quase que simultaneamente à ressurreição dos mortos em Cristo, os crentes que estiverem vivos serão arrebatados. O mesmo poder que ressuscitará os corpos dos crentes mortos em Cristo, também transformará os corpos dos crentes vivos em Cristo. Como escreveu Paulo aos Coríntios: “*Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados*”. (1 Co 15.51,52). Tal transformação é necessária, pois diz a Palavra que: “... carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem a corrupção herda a incorrupção.” (1 Co 15.50). Numa fração de incontável de tempo, ou como diz a Palavra, “num momento, num abrir e fechar de olhos” (1 Co 15.52), tanto os mortos em Cristo ressuscitados, como os vivos em Cristo transformados, “... seremos arrebatados juntamente ... (1 Ts 4.17).

## III . OS ELEMENTOS ESPECIAS DO ARREBATAMENTO.

Alguns elementos são identificados no evento do arrebatamento, tais como: surpresa, invisibilidade, velocidade e imortalidade. A análise de cada um deles, aqui, será resumida.

### 3.1. Surpresa.

Veja o que Paulo diz em 1 Coríntios 15.52: *“num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.”*. O arrebatamento da Igreja será “num momento”, “num abrir e fechar de olhos” ou num piscar de olhos. O texto diz que isto será “ante a última trombeta”. Porque é certo que: “... a trombeta soará...”. A Escritura em nenhum momento, aqui, diz quando isso acontecerá. O que se pode afirmar é que, o arrebatamento acontecerá “num momento”. A NTLH - Nova Tradução na Linguagem de Hoje, usa a expressão “num instante” ao invés de “num momento”. Para que isto suceda só será necessário a trombeta soar. Isto pode acontecer a qualquer momento. Ao falar da sua Vinda em geral, e não somente do arrebatamento, Jesus disse: “Porém daquele Dia e hora ninguém sabe...” (Mateus 24.36). Para os crentes fiéis, o arrebatamento da Igreja, será uma surpresa agradável e maravilhosa.

### 3.2. Invisibilidade.

O Pastor Elienai Cabral escreveu certa vez que: “O arrebatamento será invisível para o mundo material, porque os arrebatados serão constituídos somente dos salvos em Cristo, transformados num abrir e fechar de olhos”. (*Lições Bíblicas da CPAD, para o 1º trimestre de 2001; págs. 58*).

Por sua vez o Pastor José Apolônio, também escreveu o seguinte: “[...]. Para o mundo será um mistério, quando num momento, em meio às mais diferentes e costumeiras atividades desaparecerão da terra de maneira sobrenatural e misteriosa. Sim, o mundo não presenciará este fato, como muitos estão ensinando baseados em puro sentimentalismo. O mundo tomará conhecimento depois ao verificar a ausência, a falta e o desaparecimento de milhões de cristãos”. (*José Apolônio; Lições Bíblicas da CPAD, para o 3º trimestre de 1985; pág.20*).

### 3.3. Velocidade.

O arrebatamento será *“num momento, num abrir e fechar de olhos...”* (1 Co 15.52). A expressão Bíblica *“num momento”* é a transliteração da expressão grega **“em atomos”**. A palavra grega ÁTOMOS significa: “indivisível”, e, em sua aplicação, pode se referir a um momento de tempo. (*Dicionário Bíblico Strong; Sociedade Bíblica do Brasil; Versão Eletrônica – 2002; pág. 1238; definição nº g 823*).

Isto, com certeza, fala da velocidade do momento em que acontecerá o glorioso arrebatamento da Igreja de Cristo.

### 3.4. Imortalidade.

O texto de 1 Coríntios 15.53 diz claramente que : *“ ... convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade e que isto que é mortal se revista da imortalidade”*. O nosso corpo, aqui, está sujeito a doenças e envelhecimento, por causa e consequência do pecado. Mas naquele dia glorioso do arrebatamento da Igreja, *“nós seremos transformados”* (1 Co 15.52), e receberemos um corpo semelhante ao de Jesus Cristo, como está escrito: *“Mas a nossa cidade está nos céus, donde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso ...”*. (Fp 3.20,21). Será a imortalidade triunfando sobre a mortalidade.

## IV . OS PROPÓSITOS DO ARREBATAMENTO.

Vários propósitos tem Deus e Jesus Cristo em arrebatá-la a sua Igreja da terra. Alguns dos principais

propósitos são, pelo menos três: Levar a Igreja para junto de Cristo, Livra-la do período da grande tribulação e Recompensá-la no tribunal de Cristo.

#### 4.1. Levar a Igreja para junto de Cristo.

Foi o próprio Jesus Cristo, nosso Senhor, quem disse as seguintes palavras encontradas em João 14.1-3: *“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para mim mesmo, para que, onde eu estiver, estejais vós também”*.

Observe no versículo 2 que Ele diz: “vou prepara-vos lugar”. No versículo 3 diz: “virei outra vez”. Isto é uma referência clara à sua vinda. Ainda no versículo 3 diz: “...e vos levarei para mim mesmo, para que, onde eu estiver, estejais vós também”. Isto fala-nos do propósito de sua vinda, que é: levar a sua Igreja para junto de si. O Apóstolo Paulo também se refere a este detalhe, quando diz que: *“... seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor”* (1 Ts 4.17). ESTAR SEMPRE COM O SENHOR é um dos propósitos do arrebatamento da Igreja de Cristo. Como também em outro lugar declara-nos As Escrituras Sagradas: *“Mas a nossa cidade está nos céus, donde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo”* (Fp 3.20). A habitação eterna da Igreja de Cristo não é na terra, mas é nos céus, e é para lá que ela irá! Aleluia!

#### 4.2. Livrar a Igreja da grande tribulação.

Jesus ao falar sobre a grande tribulação, disse: *“porque haverá, então, GRANDE AFLIÇÃO, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco haverá jamais”* (Mt 24.21). A palavra AFLIÇÃO ou TRIBULAÇÃO (em Mateus 24.21) é traduzida do grego **“thilipsis”** e significa literalmente: *“ato de prensar, imprimir, pressão”*. Metaforicamente, significa *“opressão, aflição, tribulação, angustia”*. (Dicionário Bíblico Strong; Sociedade Bíblica do Brasil; Versão Eletrônica – 2002; pág. 1408; definição nº g 2347).

O Dicionário Bíblico Wycliffe ao definir A GRANDE TRIBULAÇÃO, diz: *“... será um período de sete anos que ocorrerá entre o arrebatamento da Igreja e o segundo advento de Jesus Cristo na terra. É o período conclusivo da profecia das 70 semanas de Daniel (Dn 9.24-27). Os sete anos são divididos em dois períodos iguais, o segundo chamado de Grande Tribulação (Mt 24.21). O caráter do período é claramente revelado nas Escrituras. É um tempo de “ira” (Sf 1.1518; It 1.10; 5.9; Ap 6.16,17; 11.18; 14.10,19; 15.1,7; 19,2); “indignação” (Is 26.20,21; 34.13); “tentação” (Ap 3.10); “angustia” (Jr 30.7; Sf 1,14,15; Dn 12,1); “destruição” (J1 1.15; 1 Ts 5.3); “trevas” (J1 2.2; Am 5.18; Sf 1.1418); “desolação” (Dn 9.27; Sf 1.14,15); “transtorno”(Is 24.1-4,19-21); “punição” (Is 24.20,21), etc.*

A tribulação tem dois propósitos principais:

(1) Deus preparará um pequeno grupo de fieis sobreviventes na nação de Israel a quem o Messias virá, aos quais todas as promessas serão cumpridas. [...].

(2) Deus derramará o julgamento sobre os homens e as nações que não creem (Ap 3.10; Jr 25.32,33; Is 24.1; 2 Ts2.12). (Dicionário Bíblico Wycliffe; CPAD; 2ª Edição 2007; pág. 1963).

Aos crentes Tessalonicenses Paulo escreveu, dizendo: *“... dos ídolos vos convertestes a Deus, para servir ao Deus vivo e verdadeiro / e esperar dos céus a seu Filho, a quem ressuscitou dos mortos, a saber, Jesus, que nos livra da ira futura”* (1 Ts 1.9,10).

A Bíblia de Estudo Pentecostal nos esclarece, dizendo que: *“A ira futura refere-se á ira e juízo divinos que serão derramados sobre o mundo durante o período da tribulação”*. E acrescenta: *“Os crentes, porém, não precisam temê-la, porque Deus enviará Jesus para nos livrar daquele tempo de ira”*. (Bíblia de Estudo Pentecostal; CPAD; edição 1995; pág.1844).

#### 4.3. Recompensá-la no tribunal de Cristo.

A Bíblia Sagrada em 2 Coríntios 5.10, diz: *“ ... todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem ou mal”*. Na versão da

Bíblia NTLH (Nova Tradução na Linguagem de Hoje) o mesmo versículo é traduzido da seguinte forma: "... todos nós temos de nos apresentar diante de Cristo para sermos julgados por ele. E cada um vai receber o que merece, de acordo com o que fez de bom ou de mau na sua vida aqui na terra".

O livro Teologia Sistemática Pentecostal da CPAD afirma que O TRIBUNAL DE CRISTO "É o julgamento dos servos de Deus quanto as suas obras na Terra (2 Co 5.10; Rm 14.10). Conquanto a nossa salvação seja pela graça de Deus, fomos salvos para as boas obras (Ef 2.8-10). Não seremos julgados quanto a nossa posição e condição de salvos que temos em Cristo, e sim quanto ao nosso desempenho como servos do Senhor. (Teologia Sistemática Pentecostal; CPAD; 2ª edição – 2008; Página 506.).

O mesmo livro, à cima citado, relembra contundentemente, que: "Ha na Igreja do Senhor servos inúteis, negligentes, maus e infiéis. Na parábola dos talentos, somente os servos bons e fieis tiveram seu trabalho reconhecido, aprovado e galardoado (Mt 25.14-30)".

Jesus declara em Apocalipse 22.12: "E eis que cedo venho, e o meu galardão (ou "prêmio") está comigo para dar a cada um segundo a sua obra".

## V . COMO AGUARDAR O ARREBATAMENTO ?

Enquanto Jesus não vem, o cristão precisa esperá-lo. Nesta espera algumas atitudes e comportamentos são importantíssimos. Atitude de vigilância, disposição para trabalhar para o Mestre, um desejo e amor verdadeiros de que Ele venha logo, são algumas das várias atitudes e comportamentos que devemos desenvolver e ter enquanto aguardamos o Senhor vir nos buscar.

### 5.1. Vigiando.

Já vimos, neste estudo, que a Vinda de Jesus para arrebatá-la sua Igreja será: "num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará ..." (1 Co 15.52). Visto que será tão rápido o momento em que a Igreja será tirada da terra, precisamos estar em vigilância constante. Até porque, em Mateus 24.42 está dito pelo Senhor Jesus: "Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor". O termo HORA, em Português, significa: "Intervalo de tempo igual a 1/24 do dia. / Momento propício; ocasião. / Tempo exato". (Dicionário Português Miniaurélio; Editora Positivo; Versão Eletrônica).

Ou seja; não sabemos o momento, o tempo ou a ocasião exata em que este glorioso evento acontecerá. O que o Nosso Cristo quer que façamos é VIGIAR, como diz claramente o texto: "Vigiai, pois ...".

Um dos significados de VIGIAR é "observar atentamente". Dentre as várias coisas que devemos observar é, sem dúvida nenhuma, os vários sinais preditos por Cristo para o fim dos tempos, encontrados em Mateus 24, especialmente dos versículos 1 a 14. Quase todos estão se cumprindo diariamente.

### 5.2. Servindo ao Senhor.

Em Mateus 24.46 está dito: "Bem-aventurado aquele servo que o Senhor, quando vier, achar **servindo assim**". Em Salmo 100.2, diz: "**Servi ao SENHOR com alegria ...**". Em Romanos 12.11, encontramos o conselho: "... sede fervorosos no espírito, **SERVINDO AO SENHOR**".

Estes textos, além de muitos outros, revela-nos a verdade e necessidade que temos de servir a Deus.

O verbo SERVIR tem os seguintes significados, além de outros: "Trabalhar como servo. / Exercer as funções de criado. / Auxiliar, ajudar. / Prestar serviço [...]. / Ser útil, conveniente ou vantajoso." (Dicionário Português Miniaurélio; Editora Positivo; Versão Eletrônica).

Os textos citados a cima nos ensina, portanto, que temos que trabalhar para o Senhor. Veja a parábola dos Talentos (Mt 25.14-30).

### 5.3. Amando a vinda do Senhor.

O apóstolo Paulo, no fim de sua vida e de seu ministério, declarou: "Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me

*dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda” (2 Tm 4.7,8).*

*“A coroa ou grinalda era o prêmio que se dava aos ganhadores nos jogos atléticos (1 Co 9.24-25; Tg 1.12; 1 Pe 5.4). A coroa da justiça (ou de retidão), pode entender-se também como o prêmio a uma vida de retidão”. (Bíblia de Estudo Almeida; Sociedade Bíblica do Brasil).*

Tal coroa será dada pelo Senhor Jesus, não somente a Paulo, mas, a todos OS QUE AMAM A SUA VINDA.

O verdadeiro cristão ama a vinda do Senhor; por isso fala sobre ela, canta sobre ela, prega sobre ela, deseja-a, espera-a, aguarda-a. Enfim...! Ele diz, constantemente: “... *Maranata!*” (1 Co 16.22), “... *Ora vem, Senhor Jesus*” (Ap 22.20).

## CONCLUSÃO :

Jesus breve voltará para levar daqui a sua Igreja. Ele, na conclusão da revelação dada a João, conhecida como o Apocalipse, falou dizendo: “*Aquele que testifica estas coisas diz: **Certamente, cedo venho ...***” (Ap 22.20). “*O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se*” (2 Pe 3.9).

Jesus virá buscar-nos. Esta é A BEM-AVENTURADA ESPERANÇA da Igreja, como diz Paulo: “*aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo, o qual se deu a si mesmo por nós, para nos remir de toda iniquidade e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras*” (Tt 2.13,14).

Precisamos estar vigilantes, trabalhando, desejando e aguardando com muito temor e santificação o momento em que a Igreja de Jesus será trasladada para estar para sempre na sua presença.

## FONTES :

- 1) Bíblia Sagrada; versão Almeida Revista e Corrigida - ARC; edição 1995
- 2) *Dicionário Bíblico Strong; Sociedade Bíblica do Brasil; Versão Eletrônica - 2002*
- 3) *Dicionário Bíblico Wycliffe; CPAD; 2ª Edição 2007*
- 4) Lições Bíblicas da CPAD, para o 1º trimestre de 2001; págs. 55-59; lição 12 – o arrebatamento da igreja; comentário: Elienai Cabral
- 5) *Bíblia de Estudo Pentecostal; CPAD; edição 1995*
- 6) *Lições Bíblicas da CPAD, para o 3º trimestre de 1985; pág.20; comentário: José Apolônio*
- 7) Teologia Sistemática Pentecostal; CPAD; 2ª edição - 2008
- 8) Bíblia de Estudo Almeida; Sociedade Bíblica do Brasil
- 9) *Dicionário Português Miniaurélio; Editora Positivo; Versão Eletrônica*